

P. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

P. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o Papa **N.**, com o nosso Bispo **N.** e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

18. Rito da Comunhão

P. Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T. Pai nosso... *(O celebrante continua)*

19. Canto de Comunhão

1. *Antes da morte e ressurreição de Jesus, / Ele, na Ceia, quis se entregar: / deu-se em comida e bebida pra nos salvar.*

REFRÃO: *E quando amanhecer / o dia eterno, a plena visão, / ressurgiremos por crer / nesta vida escondida no pão.*

2. *Para lembrarmos a morte, a cruz do Senhor, / nós repetimos, como Ele fez: / gestos, palavras, até que volte outra vez.*

3. *Este banquete alimenta o amor dos irmãos / e nos prepara a glória do céu. / Ele é a força na caminhada pra Deus.*

4. *Eis o Pão vivo mandado a nós por Deus Pai. / Quem O recebe, não morrerá; / no último dia, vai ressurgir, viverá.*

5. *Cristo está vivo, ressuscitou para nós! / Esta verdade vai anunciar / a toda a terra, com alegria, a cantar.*

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão

Ressuscitou o Bom Pastor, que deu a vida por suas ovelhas, e quis morrer pelo rebanho, aleluia!

20. Canto de Ação de Graças

1. *Regina caeli laetare - Alleluia! / Quia quem meruisti portare - Alleluia! / Resurrexit sicut dixit - Alleluia! / Ora pro nobis Deum - Alleluia!*

21. Depois da Comunhão *(De pé)*

P. OREMOS: Velai com solicitude, ó Bom Pastor, sobre o vosso rebanho e concedei que vivam nos prados eternos as ovelhas que remistes pelo sangue do vosso Filho. Que vive e reina para sempre.

T. Amém.



Ritos Finais

22. Vivência

L. *Diante do chamado de Jesus, Bom Pastor, fortaleçamos os nossos propósitos de carinhosamente nos preocuparmos com todo o rebanho, indo ao encontro daqueles irmãos e irmãs que se acham distantes e, ao mesmo tempo, rezar e agir para que ao rebanho nunca faltem pastores. Durante esta semana rezemos ainda mais pelas vocações sacerdotais e religiosas.*

23. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Concedei, ó Deus, aos vossos fiéis viver continuamente os sacramentos pascais e desejar ardentemente os bens futuros, para que, fiéis aos mistérios pelos quais renasceram sejam levados por suas obras a uma nova vida. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Levai a todos a alegria do Senhor Ressuscitado. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

Pai Santo, / olhai com bondade a vossa Igreja. / Ajudai-a a testemunhar sempre mais o amor, a caridade, a solidariedade e o acolhimento. / Despertai, entre nós, o dom da vocação sacerdotal ou religiosa, / para que buscando sempre mais a perfeição da unidade, / toda a Igreja trabalhe eficazmente para o anúncio da Boa Nova. / Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

No próximo sábado, dia 13, celebraremos com toda a Igreja o primeiro centenário das aparições da Virgem Maria às três crianças em Portugal. Nossa Senhora de Fátima é uma das inúmeras invocações à Mãe de Deus. Para os portugueses e para os brasileiros, ela adquire um carinho todo especial. Neste tempo, portanto, em que celebramos os mistérios da Ressurreição de Jesus, o Filho Bendito da Virgem Maria, olhemos para aquela que Ele nos deu por Mãe. Celebramos com alegria este primeiro centenário das aparições e, como a Virgem pediu, rezemos e trabalhemos pela conversão do mundo.

LEITURAS DA SEMANA

8/2ª FEIRA: At 11, 1-18; Sl 41(42); Jo 10, 11-18; **9/3ª FEIRA:** At 11, 19-26; Sl 86(87); Jo 10, 22-30; **10/4ª FEIRA:** At 12, 24 – 13,5a; Sl 66(67); Jo 12, 44-50; **11/5ª FEIRA:** At 13, 13-25; Sl 88(89); Jo 13, 16-20; **12/6ª FEIRA:** S. Nereu e Sto. Aquiles Mts; S. Pancrácio Mt: At 13, 26-33; Sl 2, 6-7.8-9.10-11; Jo 14, 1-6; **13/sábado:** Nossa Senhora de Fátima: At 13, 44-52; Sl 97(98); Jo 14, 7-14; ou prs. da memória: Is 61, 9-11; Sl 44(45); Lc 11, 27-28.

COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Publicação da Coordenação de Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro.
Rua Benjamin Constant, 23 – CEP 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Telefax: 2292-3132.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE
DO RIO DE JANEIRO
www.arquidiocese.org.br

EDITORIA NOSSA SENHORA DA PAZ: Rua Joana Angélica, 71 – Ipanema
CEP: 22420-030 – Rio de Janeiro, RJ – Brasil – Tel.: (21) 2521-7299 - Fax: (21) 2513-2955 – editora@nspaz.org.br





A MISSA



Ano A – nº 31 – 7 de maio de 2017

4º Domingo da Páscoa

Jornada Mundial de Oração pelas Vocações Sacerdotais e Religiosas

Celebramos hoje, no quarto domingo da Páscoa, a festa do Bom Pastor, Jesus Cristo. À semelhança dos pastores que cuidam de seus rebanhos, protegendo-os até mesmo com a própria vida, Cristo entregou-se na cruz por nós, embora fôssemos pecadores, isto é, não merecedores de um ato tão sublime. Esta atitude foi o ponto alto da misericórdia divina, que sempre amou a humanidade, perdoadando as faltas, reunindo os que estão separados, reconciliando as inimizades e sarando as feridas. Em tudo isso, enxergamos o Bom Pastor que fortalece o rebanho com a Misericórdia. Neste dia, a Igreja nos convida a rezar pelas vocações sacerdotais e religiosas, pedindo que o Bom Pastor aumente o número de vocacionados e dê perseverança aos que já assumiram sua vocação consagrada. Nenhuma vocação existe para si, mas para o anúncio da Ressurreição aos quatro cantos da terra, ainda que à custa de sofrimentos.



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

REFRÃO: *Cristo venceu! Aleluia! Ressuscitou! Aleluia! / O Pai lhe deu glória e poder, eis nosso canto! Aleluia!*

1. *Este é o dia em que o amor venceu. / Brilhante luz iluminou as trevas. / Nós fomos salvos para sempre.*

2. *Suave aurora veio anunciando / que nova era foi inaugurada. / Nós fomos salvos para sempre.*

3. *No coração de todo homem nasce / a esperança de um novo tempo. / Nós fomos salvos para sempre.*

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, o Bom Pastor, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada (Sl 32,5-6)

A terra está repleta do amor de Deus; por sua palavra foram feitos os céus, aleluia!

3. Ato Penitencial

P. Cristo, o Bom Pastor, nos vocaciona à santidade. Conscientes deste chamado, examinemos nossa consciência para suplicarmos o perdão de nossos pecados.

(Momento de silêncio para o exame de consciência),

P. Senhor, que viestes para buscar a ovelha perdida, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que vos alegrais pelo pecador arrependido, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que muito perdoais a quem muito ama, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Oração

P. OREMOS: Deus eterno e todo-poderoso, conduzi-nos à comunhão das alegrias celestes, para que o rebanho possa atingir, apesar de sua fraqueza, a fortaleza do Pastor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. *Jesus Cristo é o Bom Pastor. Somente nele encontramos o verdadeiro caminho para a felicidade e a paz. Por isso, é necessário anunciar incessantemente a vitória sobre a morte e convidar à conversão.*

6. Primeira Leitura

(Sentados) (At 2,14a.36-41)

Leitura dos Atos dos Apóstolos

No dia de Pentecostes, ^{14a}Pedro, de pé, no meio dos Onze apóstolos, levantou a voz e falou à multidão: ³⁶“Que todo o povo de Israel reconheça com plena certeza: Deus constituiu Senhor e Cristo a este Jesus que vós crucificastes.” ³⁷Quando ouviram isso, eles ficaram com o coração aflito, e perguntaram a Pedro e aos outros apóstolos: “Irmãos, o que devemos fazer?” ³⁸Pedro respondeu: “Convertei-vos e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para o perdão dos vossos pecados. E vós receberéis o dom do Espírito Santo. ³⁹Pois a promessa é para vós e vossos filhos, e para todos aqueles que estão longe, todos aqueles que o Senhor nosso Deus chamar para si.”

⁴⁰Com muitas outras palavras, Pedro lhes dava testemunho, e os exortava, dizendo: “Salvai-vos dessa gente corrompida!” ⁴¹Os que aceitaram as palavras de Pedro receberam o batismo. Naquele dia, mais ou menos três mil pessoas se uniram a eles. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial [Sl 22(23)]

REFRÃO: *O Senhor é o pastor que me conduz; para as águas repousantes me encaminha.*

1. O Senhor é o pastor que me conduz; * não me falta coisa alguma. Pelos prados e campinas verdejantes * ele me leva a descansar. Para as águas repousantes me encaminha, * e restaura as minhas forças.

2. Ele me guia no caminho mais seguro, * pela honra do seu nome. Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, * nenhum mal me temerei; estais comigo com bastão e com cajado; * eles me dão a segurança!

3. Preparais à minha frente uma mesa, * bem à vista do inimigo, e com óleo vós ungis minha cabeça; * o meu cálice transborda.

4. Felicidade e todo bem hão de seguir-me * por toda a minha vida; e, na casa do Senhor, habitarei * pelos tempos infinitos.

8. Segunda Leitura (1Pd 2,20b-25)

Leitura da Primeira Carta de São Pedro

Caríssimos: ^{20b}Se suportais com paciência aquilo que sofreis por ter feito o bem, isto vos torna agradáveis diante de Deus. ²¹De fato, para isto fostes chamados. Também Cristo sofreu por vós deixando-vos um exemplo, a fim de que sigais os seus passos. ²²Ele não cometeu pecado algum, mentira nenhuma foi encontrada em sua boca. ²³Quando injuriado, não retribuía as injúrias; atormentado, não ameaçava; antes, colocava a sua causa nas mãos daquele que julga com justiça. ²⁴Sobre a cruz, carregou nossos pecados em seu próprio corpo, a fim de que, mortos para os pecados, vivamos para a justiça. Por suas feridas fostes curados. ²⁵Andáveis como ovelhas desgarradas, mas agora voltastes ao pastor e guarda de vossas vidas. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho (De pé)

REFRÃO: *Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia!*

1. *Vós, povos todos da terra – Aleluia! Aleluia! / Vinde, cantai ao Senhor! – Aleluia! Aleluia! / Vinde, louvai nosso Deus – Aleluia! Aleluia! / que seu Amor é sem fim! – Aleluia! Aleluia!*

10. Evangelho

(Jo 10,1-10)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELE TEMPO, disse Jesus: ¹“Em verdade, em verdade vos digo, quem não entra no redil das ovelhas pela porta, mas sobe por outro lugar, é ladrão e assaltante. ²Quem entra pela porta é o pastor das ovelhas. ³A esse o porteiro abre, e as ovelhas escutam a sua voz; ele chama as ovelhas pelo nome e as conduz para fora. ⁴E, depois de fazer sair todas as que são suas, caminha à sua frente, e as ovelhas o seguem, porque conhecem a sua voz. ⁵Mas não seguem um estranho, antes fogem dele, porque não conhecem a voz dos estranhos.” ⁶Jesus contou-lhes esta parábola, mas eles não entenderam o que ele queria dizer. ⁷Então Jesus continuou: “Em verdade, em verdade vos digo, eu sou a porta das ovelhas. ⁸Todos aqueles que vieram antes de mim são ladrões e assaltantes, mas as ovelhas não os escutaram. ⁹Eu sou a porta. Quem entrar por mim, será salvo; entrará e sairá e encontrará pastagem. ¹⁰O ladrão só vem para roubar, matar e destruir. Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância.” Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

12. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso, **T.** criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir

Paróquia Santos Mártires

Ugandenses e N. Sra. de Nazaré (Acari)

Paróquia N. Sra. do Perpétuo Socorro (Grajaú)

Paróquia Cristo Rei (Vaz Lobo)

50 anos de Fundação – 1967 - 2017

13 de maio

75 anos de Fundação – 1942 - 2017

Que o Senhor derrame suas bênçãos sobre as Comunidades.

a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. / Amém.

13. Preces da Comunidade

P. Após ouvirmos a Palavra do Bom Pastor e professarmos nossa fé, apresentemos, com toda a Igreja, as nossas preces, repetindo com confiança:

T. O Senhor é meu pastor. Nada me pode faltar.

1. Pela Igreja, grande rebanho do Cristo, Bom Pastor, para que sua presença evangelizadora seja contínuo convite à união e ao entrosamento de pessoas e povos, rezemos:

2. Pelo Santo Padre, o Papa (N.), pelos bispos, pelos padres e diáconos, para que, inspirados em seu testemunho, muitos jovens se sintam estimulados a abraçar a mesma vocação, que tanta felicidade traz, rezemos:

3. Pelos religiosos e religiosas, para que, vivendo seus carismas na comunhão da Igreja, sejam sal da terra e luz do mundo, rezemos:

4. Por nossos seminários arquidiocesanos e pelas demais casas de formação à vida religiosa, para que, pelo empenho dos formadores e a dedicação dos vocacionados, encontrem cada vez mais o melhor caminho para corresponder aos apelos do Bom Pastor, rezemos:

5. Por nossa comunidade, para que a vivência do Evangelho permita surgir novas vocações sacerdotais e religiosas, rezemos:

(Outros pedidos.)

P. Deus eterno e todo poderoso, ouvi as preces que agora vos apresentamos e dai à vossa Igreja santas e numerosas vocações sacerdotais e religiosas, no seguimento de Cristo, o Bom Pastor. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

14. Canto das Ofertas *(Sentados)*

1. *Bendito sejas, ó Senhor Deus do Universo, pelo alimento e a Palavra que nos dás; / que nos levanta, fortalece e revigora, nos ensina a toda hora / a lutar-mos pela paz. (2x)*

REFRÃO: *Em tua mesa, partilhamos nossos dons e ofertamos nossas vidas, ó Senhor. / O pão e o vinho que agora nós trazemos e, no altar, te oferecemos são sinais do nosso amor!*

2. *Bendito sejas, ó Senhor Deus de Bondade! A Tua Palavra se faz vida em todos nós. / Anunciar é a missão que Tu nos deste para que o mundo possa crer / ao ouvir a tua Voz. (2x)*

15. Convite à Oração *(De pé)*

P. Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16. Oração Sobre as Oferendas

P. Concedei, ó Deus, que sempre nos alegremos por estes mistérios pascais, para que nos renovem constantemente e sejam fonte de eterna alegria. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. Oração Eucarística II

Prefácio da Páscoa, III

O Cristo vivo, nosso intercessor

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, mas sobretudo neste tempo solene em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Ele continua a oferecer-se pela humanidade, e junto de vós é nosso eterno intercessor. Imolado, já não morre; e, morto, vive eternamente. Unidos à multidão dos anjos e dos santos, transbordando de alegria pascal, nós vos aclamamos, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

P. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

P. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!



CENTENÁRIO DAS APARIÇÕES DE FÁTIMA

13 de Maio de 2017

